

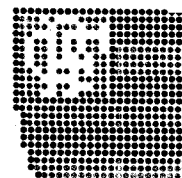
NUMEROS

9 denúncias

Recebeu apenas este mês a Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara de Vereadores

5 casos de abuso sexual

Das nove denúncias recebidas este mês pela Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente, cinco eram de abuso sexual contra menores



CHRISTINA NASCIMENTO
christina.nascimento@odianet.com.br

A diretoria do Flamengo decidiu ontem afastar preventivamente o funcionário do clube suspeito de praticar pedofilia. A medida antecipou o pedido que seria feito pela Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Câmara de Vereadores. Em nota oficial, o clube informou que tem todo o interesse na "apuração cabal" dos fatos. O caso foi noticiado dia 10 pela coluna Pá&Bola, do jornalista Mauro Leão, no jornal 'CAMPEÃO! Quarta-feira, a polícia ouvirá outro funcionário do Flamengo como testemunha.

O clube nomeou uma comissão, formada pelos desembargadores Siro Darlan e Marcelo Antero, o juiz do Trabalho José Saba, o advogado criminal Carlos Eduardo Machado e o juiz federal Theophilo Miguel, para, junto ao vice-presidente jurídico do clube, Rafael de Piro, recomendar à presidente Patrícia Amorim os procedimentos a serem adotados. Na nota oficial, a diretoria diz que o funcionário deve ter "tratamento digno consentâneo (condizente) com o princípio constitucional da presunção de inocência".

Denunciante contou à polícia que suspeito gasta muito dinheiro na boutique do Fla para presentear crianças

Em denúncia feita dia 8 de fevereiro, uma associada do clube afirmou ter visto um funcionário do Flamengo "acariciando ostensivamente o órgão sexual" de um menino de aproximadamente 10 anos nas imediações da sede da Gávea. "Não estamos culpando ninguém, mas afastá-lo é uma forma de tranquilizar os pais das crianças que frequentam o clube", afirmou a presidente da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente, vereadora Liliam Sá (PR).

Em depoimento à polícia, a mulher que presenciou o suposto abuso contou ainda que o acusado gasta mensalmente muito dinheiro com roupas e outros itens na boutique do clube, que são comprados para presentear crianças. A associada do clube também afirmou que ouviu para o suspeito dizer para jovem assediado: "Você é

Flamengo afasta suspeito de pedofilia

Diretoria do clube aguardará investigações para decidir destino de funcionário que teria molestado menino de 10 anos na vizinhança da sede rubro-negra



ANDRÉ LUÍZ MELLO

OUTRO LADO

SUSPEITO DIZ ENTENDER A DECISÃO DO FLA

■ O funcionário do Flamengo suspeito de pedofilia disse ao ATAQUE que ainda não foi intimado a depor e que considera normal a atitude do clube de afastá-lo. Ele afirmou também que está à disposição da diretoria para qualquer esclarecimento e confirmou que ontem participou de reunião no clube para tratar do assunto. "Eles são meus patrões. Aquilo é uma empresa, por isso entendo a decisão. Não quero falar mais. Depois que tudo terminar, eu prometo que converso sobre o caso. No momento, estou muito chateado", disse ele.

A Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) informou que o funcionário será ouvido na condição de investigado. O suspeito não quis confirmar se já foi investigado outras vezes pelo mesmo crime. No entanto, no depoimento prestado à polícia, a denunciante disse que o acusado já teria sido preso há alguns anos por abusar de crianças.

gostoso. Você é bonitinho".

Só este mês a Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente recebeu nove denúncias, cinco de abuso sexual contra menores. Ano passado, 57 casos chegaram ao conhecimento dos vereadores. Em 2008, foram 117 notificações por pedofilia e maus-tratos. "As denúncias são importantes. Temos o Disque-Criança (0800-2829996) para isso. A pessoa não precisa se identificar. É só ligar e contar o fato, que vamos manter total sigilo", disse a vereadora.



BANCO DE IMAGENS

Patricia Amorim, presidente do Flamengo, participou de uma reunião com diretores do clube ontem

Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara dos Vereadores, Liliam Sá também acompanha o caso